

# 2017



Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico



## 1. ÍNDICE

---

2. INTRODUÇÃO .....	2
3. IRMÃOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DAS LAJES DO PICO .....	3
4. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS .....	4
Organograma.....	5
5. GESTÃO DA QUALIDADE.....	6
6. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA) .....	7
7. SERVIÇO DE CUIDADOS DE SAÚDE .....	8
8. INFANTÁRIO ARCO-ÍRIS .....	11
9. LARES DE IDOSOS CALVINO DOS SANTOS E SENHORA DA PIEDADE.....	20
10. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO .....	33
11. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO .....	34
12. PÓLO DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA ILHA DO PICO .....	36
13. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017 ...	41
➤ CUSTOS E PERDAS (CONTA 6) .....	42
➤ PROVEITOS E GANHOS (CONTA 7) .....	44
14. CONCLUSÃO.....	46

## 2. INTRODUÇÃO

---

O Plano de Atividades da SCMLP para 2017 sistematiza as diversas propostas de ação definidas para concretizar os objetivos estratégicos e para responder às necessidades da instituição e das diferentes partes interessadas (utentes/clientes, colaboradores e irmãos).

As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão e a Visão desta instituição e as orientações estratégicas para o período 2014-2017 e os resultados das atividades desenvolvidas, até ao momento, em 2016.

Face à conjuntura nacional atual e ao desenvolvimento das atividades planeadas para o ano de 2016, pretende-se para 2017 dar continuidade à otimização dos serviços prestados pela SCMLP, através da racionalização dos recursos existentes, dinamização das atividades com fins lucrativos associadas, e a criação de formas de diversificação das fontes de financiamento, ações geradoras dos recursos indispensáveis ao funcionamento e à perenidade da instituição. Permanecerá igualmente ao longo deste exercício a ênfase na redução das despesas ao nível da estrutura e do funcionamento, na melhoria da qualidade dos serviços prestados, dos bens produzidos e também o reforço da imagem da instituição.

As linhas de ação para 2017 regem-se por critérios de eficiência, eficácia e qualidade, tendo em vista a existência de uma organização sustentável, com o objetivo primordial de melhorar o desempenho dos serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico, no cumprimento da sua missão e atribuições, criando meios que permitam uma diminuição do nível de dependência dos apoios públicos, tendo em consideração a estagnação das condições económicas e sociais existentes no país.

A durabilidade das atividades a concretizar em todas as valências, os propósitos a atingir, as estratégias a executar, as metodologias selecionadas e os meios a utilizar serão expostos ao longo do documento.

### 3. IRMÃOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DAS LAJES DO PICO

---

O desenvolvimento diário da nossa atividade e o frequente, e em muitos casos permanente, contato que mantemos com os irmãos desta Instituição tem-nos permitido sinalizar algumas questões que merecem a nossa atenção, designadamente:

- Assembleias Gerais (AG) da Instituição continuam a contar com índices de participação muito baixos;
- Existência de algum desconhecimento dos Irmãos relativamente à atividade desenvolvida e à situação financeira desta Misericórdia.

Nesse sentido, para o ano de 2017, definimos a implementação das seguintes estratégias:

1. Realização de eventos especiais para e com os irmãos que promovam a sua aproximação à Instituição, fazendo-os coincidir, eventualmente, com as AG ordinárias:
  - Considerar neste agendamento os atos de expressão cultural definidos estatutariamente (Ex. A festa anual da Visitação em honra da padroeira da Misericórdia S<sup>a</sup> de Lourdes, a 11 de fevereiro, e Exéquias anuais no mês de Novembro por alma de todos os irmãos e benfeitores falecidos);
2. Introdução de um modelo de orçamento participativo.
3. Capitalização de competências de alguns Irmãos, com disponibilidade, em regime de voluntariado.

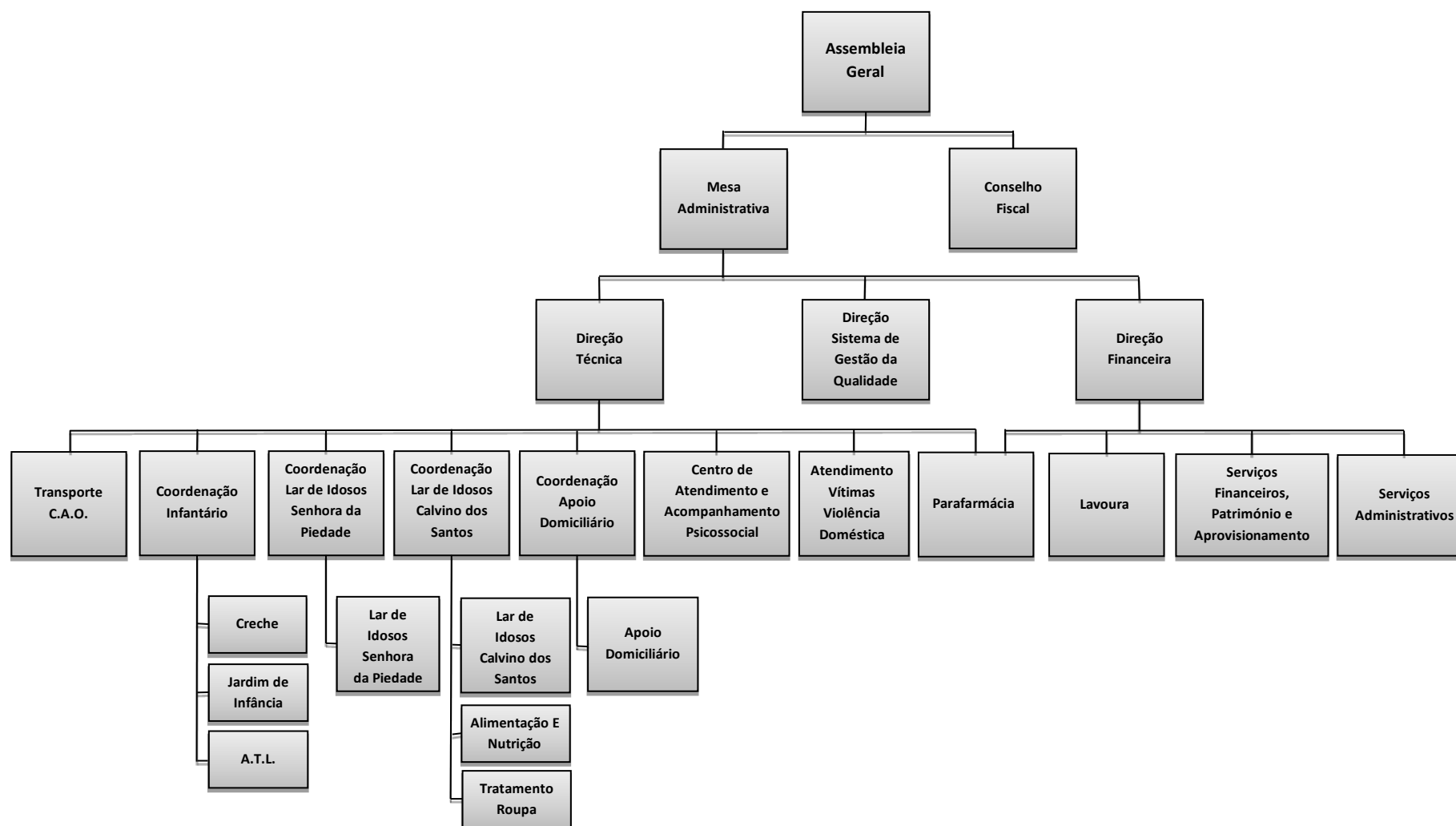
#### 4. GESTÃO DE **RECURSOS HUMANOS**

---



- Reforço da Cultura Organizacional;
- Implementação das práticas de acolhimento e integração vigentes na instituição;
- Execução das técnicas de recrutamento e seleção de colaboradores de acordo com o perfil pretendido;
- Aplicação do sistema de avaliação de desempenho;
- Definição do plano de formação anual, que terá em consideração a formação obrigatória dos diversos setores, bem como, com as necessidades reconhecidas dos colaboradores;
- Desenvolvimento de estratégias de sensibilização para o voluntariado junto da comunidade;

## Organograma



## 5. GESTÃO DA QUALIDADE

---



- Garantir a adequação da política da qualidade da instituição, bem como os objetivos anuais para a qualidade, sua concretização e implementação;
- Auscultar, com o apoio dos diversos serviços, as necessidades e satisfação dos utentes/clientes analisando, tratando e divulgando os resultados obtidos;
- Realizar uma constante autoavaliação da qualidade;
- Apoiar cada serviço na identificação das necessidades de melhoria, definição de planos de ação e sua implementação;
- Implementar ações corretivas e preventivas ou de melhoria contínua dos diferentes serviços;
- Definir e gerir o plano de auditorias internas da qualidade;
- Gerir e propor a utilização de metodologias e ferramentas da qualidade adaptadas à especificidade de cada serviço;
- Construir alavancas de desenvolvimento da melhoria contínua da qualidade;
- Gerir o tratamento de não conformidades, reclamações e sugestões dos utentes, divulgando as ferramentas e métodos de análise para tratamento e divulgação dos dados recolhidos;
- Promover iniciativas de divulgação dos conceitos da qualidade, bem como das ações de sensibilização para a qualidade junto dos colaboradores da instituição;
- Promover e divulgar a qualidade junto de outras instituições e da comunidade em geral.

## 6. GESTÃO DA **COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA)**



- Realização de campanhas de informação para combater a desinformação a contrainformação, e a falta de credibilidade que alguns dos atuais veículos informativos ainda assumem (Exemplos: Divulgação pública dos custos / proveitos por utente de cada uma das nossas valências);
- Desenvolvimento de sessões informativas sobre o funcionamento das valências (SAD, Lares e Banco de Ajudas Técnicas);
- Todas as terças-feiras, em horário predefinido, a provedora, ou no seu impedimento a vice-provedora, estará disponível para receber irmãos, utentes e seus familiares, colaboradores ou qualquer outro cidadão.
- Atualização da página oficial na Internet e diversificação das funções disponíveis;
- Divulgação nas redes sociais das atividades desenvolvidas nas diversas valências da Instituição;



## 7. SERVIÇO DE CUIDADOS DE SAÚDE



### A) ENFERMAGEM

- Avaliação de sinais vitais (tensão arterial, temperatura axilar, dor, frequência cardíaca, frequência respiratória);
- Avaliação de glicémias aos utentes diabéticos e pré diabéticos com registo em folha própria, pelo menos, três vezes por semana;
- Avaliação mensal das glicémias aos utentes não diabéticos, assim como em ocasiões pontuais ou de hipo/hiperglicémias;
- Aplicação de cuidados específicos a cada situação/riscos que cada utente apresente (posicionamentos, prevenção de quedas, alimentação, cuidados de higiene entre outros);
- Realização de cuidados específicos de enfermagem a todos os utentes que necessitem (algalias, administração de Intramusculares, tratamento de feridas, avaliação de sinais vitais, entre outros);
- Colheita de sangue para análises, quando necessário,
- Registo de todos os pensos que são efetuados de uma forma contínua;
- Administração das vacinas da gripe a serem realizadas no ano de 2017;
- Avaliação da evolução/involução do estado de cada utente através do registo em escalas de avaliação e observação diária de cada utente;
- Promoção da autonomia de cada utente, incentivando-os na realização das suas AVD`S;
- Prestação dos cuidados necessários para prevenção/tratamento das úlceras de pressão;
- Arquivo de toda a informação dos utentes, num processo individual;
- Desenvolvimento da destreza física e mental do idoso através de incentivo à marcha e deambulação, aplicação de tópicos fundamentais ao bem-estar do utente, assim como trabalho em equipa multidisciplinar com a educadora social e psicóloga;
- Envolvimento da comunidade em geral, no processo de integração social dos nossos utentes, também com o trabalho em equipa multidisciplinar com a educadora social, psicóloga e nutricionista;
- Promoção de hábitos de vida saudável;
- Valorização pessoal e social do idoso;
- Enriquecimento cultural do idoso;
- Prevenção da desorientação no tempo e no espaço;
- Trabalho em equipa multidisciplinar efetuando escalas de avaliação de risco, pelo menos de 3 em 3 meses e sempre que seja necessário (Escala de Braden, Escala de Morse, Escala de Barthel, escala de Glasgow e escala de atividades de vida diárias);
- Trabalho em equipa multidisciplinar com a Nutricionista, efetuando um controlo adequado da alimentação de cada utente;

- Avaliação diária da integridade cutânea de cada utente, ao nível das mucosas, sendo fundamental a comunicação entre auxiliares de apoio ao Idoso e equipa de Enfermagem;
- Avaliação do estado de consciência e orientação de cada utente através da escala de Glasgow e através da comunicação e trabalho em equipa;
- Aumento da autoestima das pessoas idosas e disseminação de uma imagem positiva das mesmas;
- Encaminhamento dos utentes para outros profissionais de saúde existentes na nossa comunidade;
- Trabalho em parceria com os profissionais de saúde como médicos de família de cada utente;
- Gestão de stocks de medicação e organização do material por grupos/secções (material de penso, material de algáliação, stock de medicação, medicação não utilizada, stock de medicação mais utilizada, material de preparação do corpo);
- Promoção e avaliação da adesão de cada utente ao regime medicamentoso, em concordância com os respetivos médicos de família;
- Preparação das caixas de medicação, para a semana, para cada utente de cada lar;
- Supervisão e, sempre que possível, administração da medicação aos utentes;
- Elaboração de uma nova folha de registo de retirar/administrar medicação aos utentes inerente ano de 2017;
- Atualização das folhas terapêuticas inerentes ao ano de 2017;
- Requisição mensal para a Parafarmácia, do material a utilizar nos lares e para utentes específicos;
- Requisição do material a pedir do economato do lar;
- Entrega de receituário a pedir à farmácia;
- Renovação de receituário mensalmente no Centro de Saúde;
- Realização de sessões de educação para a saúde com diferentes temas em ambos os lares e, em possibilidade, ao domicílio;
- Prestação de cuidados à PEG e colostomia de dois utentes específicos;
- Acompanhamento dos utentes a consultas e/ou urgências a nível local como fora da ilha;
- Apoio aos familiares de cada utente e esclarecimento de algumas dúvidas;
- Manifestar disponibilidade para ouvir e apoiar os utentes;

## **B) NUTRIÇÃO**

### **Cozinha**

- Prestar apoio ao pessoal afeto à cozinha;
- Agir como elo de comunicação entre a cozinha e as restantes valências da instituição e externas à mesma, nomeadamente, a Unidade de Saúde da Ilha do Pico;
- Atualizar e divulgar informações relativas a temáticas pertinentes para o sector em questão;
- Esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir.

### **Jardim-de-Infância e ATL**

- Sensibilizar para a importância de hábitos alimentares saudáveis;
- Realizar atividades de consciencialização e promoção de hábitos alimentares saudáveis;
- Agir como elo de ligação entre a cozinha.

### **Lar**

- Garantir a adequação da dieta, em consonância com as patologias, necessidade fisiológicas e gostos pessoais de cada utente;
- Assinalar datas comemorativas e dias temáticos;
- Prestar apoio nas atividades de culinária;
- Prestar informações relativas a temáticas pertinentes para o sector em questão.

## 8. INFANTÁRIO ARCO-ÍRIS

---



Dada a importância das tradições na vida das crianças, e uma vez que a nossa sociedade está cada vez mais imbuída de tecnologia e informatização, definiu-se para o próximo quadriénio 2016-2019 abordar a temática "Tradições". Com este tema, pretende-se contribuir para a preservação das heranças culturais que fazem parte do nosso património histórico e cultural.

Derivando deste Projeto Educativo, expõe-se neste documento o Plano Anual de Atividades do Infantário para o ano 2017, incluindo propostas para a satisfação de necessidades, implementação de rotinas e desenvolvimento de competências específicas na maioria das crianças que frequentam as valências de Creche, Jardim de Infância e Atividades de Tempos Livres assim como dos seus encarregados de educação.

É conveniente acrescentar que, para além da calendarização de atividades comuns às três valências, a intervenção individual com cada criança continua a ter em consideração o seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) que é feito em colaboração com os encarregados de educação e os Planos Curriculares de cada turma.

O Plano Anual de Atividades para o ano letivo 2016/2017 que abaixo se apresenta, pretende caracterizar, passo a passo, e para cada uma das estratégias definidas, os objetivos, as atividades a promover e os recursos a utilizar.

CALENDARIZAÇÃO		ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS
Setembro	1 a 30	Período de integração/adaptação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estreitar a relação Infância/Família;</li> <li>- Promover o acolhimento das novas crianças e a sua integração no grupo;</li> <li>- Proporcionar momentos de convívio e de socialização;</li> <li>- Conhecer os espaços do Infância e meio envolvente;</li> <li>- Organizar espaços e materiais, respeitando as características de cada grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Material de desgaste;</li> <li>- Jogos;</li> <li>- Livros.</li> </ul>
	Data a definir	Reunião de Pais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a conhecer o Projeto Educativo, o PAA e o Regulamento Interno;</li> <li>- Outros assuntos.</li> </ul>	- Projeto Educativo, PAA e Regulamento Interno.
	22	Chegada do Outono.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a estação do ano e as suas características;</li> <li>- Desenvolver e explorar diferentes técnicas expressão plástica.</li> </ul>	- Material de desgaste.
	Data a	Vindimas	- Conhecer e vivenciar as tradições locais.	- Transporte para o local da

	definir	- Participação numa vindima.		vindima;  - Cestos de vimes para a colheita.
Outubro	4	Comemoração do Dia do Animal  - "Animais à nossa volta".	- Proporcionar o contato direto entre as crianças e os animais;  - Observar e identificar características morfológicas, tipo de reprodução e alimentação;  - Sensibilizar para os cuidados a ter com os animais.	- Animais diversos.
	10 a 14	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação  - Realização de atividades de culinária;  - Apresentação de uma peça de teatro pelas crianças da valência de ATL.	- Promover a educação para a saúde;  - Conhecer normas de higiene alimentar;  - Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável.	- Produtos alimentares variados (hortícolas, frutas,...);  - Fantoches.

	18 a 24	<p>A desfolhada</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação numa desfolhada;</li> <li>- Secagem da maçaroca de milho num forno de lenha;</li> <li>- Debulhagem da maçaroca de milho.</li> <li>- Visita de estudo à moagem do Sr. Domingos Epifânio, Silveira;</li> <li>- Confeção do bolo de milho no forno de lenha.</li> <li>- Realização da tradicional "burra" de milho.</li> <li>- Transformação do milho em pipoca.</li> <li>- Realização de trabalhos manuais com casca de milho e sabugos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e vivenciar as tradições locais;</li> <li>- Promover o envolvimento da comunidade nas atividades desenvolvidas pelo Infantário;</li> <li>- Desenvolver e explorar diferentes técnicas expressão plástica;</li> <li>- Promover a socialização e o convívio entre crianças, família e meio envolvente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitar a colaboração dos pais para o transporte até à moradia da educadora Anabela Macedo no dia 24;</li> <li>- Maçarocas de milho;</li> <li>- Material para a realização da "burra";</li> <li>- Material de desgaste.</li> </ul>
	28	Comemoração do Halloween	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover momentos de convívio entre as crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fantasias alusivas ao tema.</li> </ul>

	31	Comemoração do Dia de Todos os Santos  - Pedir Pão-por-Deus pelas ruas da vila.	- Preservar as tradições locais;  - Promover o convívio entre as crianças e os adultos das diversas valências da Instituição e comunidade em geral.	- Material para a realização das sacolas.
Novembro	11	Comemoração do dia de São Martinho  - Realização do Magusto.	- Vivenciar e valorizar as tradições locais;  - Promover o convívio entre as crianças e os adultos das diversas valências da Instituição.	- Castanhas;  - Lenha;  - Acendalhas e fósforos.
	16 e 17	Realização da Feirinha Hortícola  - Organização da feira hortícola;  - Confeção de produtos para expor na feira.	- Aproximar a comunidade do Infantário;  - Divulgar os produtos característicos da época.	- Produtos hortícolas.
Dezembro	Data a definir	Comemoração do Natal  - Realização da festa de Natal;  - Exploração da época festiva.	- Promover o convívio e a celebração do Natal por parte de todos os elementos da Comunidade Educativa;  - Conhecer e valorizar os costumes e tradições ligadas a esta época festiva.  - Envolver os pais/ encarregados de educação na	- Adereços para a festa de Natal;  - Espaço para a realização da festa;



			preparação de adereços para a festa, bem como na organização do salão;  - Despertar nas crianças atitudes e valores de respeito, partilha e solidariedade.	- Material de desgaste;  - Beberete.
	21	Chegada do Inverno	- Conhecer a estação do ano e as suas características;  - Desenvolver e explorar diferentes técnicas expressão plástica.	- Material de desgaste.
Janeiro	6	Comemoração do Dia de Reis  - Cantar os reis.	- Conhecer e vivenciar tradições;  - Promover a relação intergeracional.	
	2 ou 9	Comemoração do Dia dos Amigos (as)  - Realização de um lanche convívio.	- Promover o convívio entre a comunidade educativa.	- Lanche.
Fevereiro	24 ou 27	Carnaval  - Elaboração de fantasias para o desfile de Carnaval;  - Realização de um desfile pelas ruas da vila.	- Envolver os pais/ encarregados de educação na preparação de alguns adereços para as fantasias;  - Reforçar o envolvimento do Infantário com a comunidade.	- Material de desgaste.
Março	17	Comemoração do Dia do Pai	- Promover o valor da família e fortalecer os laços	- Material de

		- Elaboração de uma lembrança para o pai.	familiares.	desgaste.
	20	Chegada da Primavera	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a estação do ano e as suas características;</li> <li>- Desenvolver e explorar diferentes técnicas expressão plástica.</li> </ul>	
Abril	7	Comemoração do Dia Mundial da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover hábitos de vida saudáveis.</li> </ul>	
	(data a definir)	Comemoração da Páscoa <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita de estudo à padaria da Senhora Jacinta Bonito;</li> <li>- Confeção dos tradicionais folares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preservar as tradições culturais;</li> <li>- Reforçar o envolvimento do Infantário com a comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transporte para a padaria;</li> <li>- Ingredientes para a confeção dos folares.</li> </ul>
Maio	3 a 7	Comemoração do Dia do Trabalhador	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visitar alguns espaços que retratam as profissões em extinção de cariz etnográfico (vimeiro, rendeiras, moageiro,...);</li> <li>- Promover o envolvimento do Infantário com a comunidade;</li> </ul>	- Transporte.

			- Divulgar profissões tradicionais.	
	7	Comemoração do Dia da Mãe - Elaboração de uma lembrança para a Mãe.	- Promover o valor da família e fortalecer os laços familiares.	- Material de desgaste.
Junho	1	Dia Mundial da Criança - Atividades lúdico-pedagógicas (insufláveis, jogos tradicionais,...).	- Sensibilizar para os "Direitos das Crianças"; - Desenvolver a socialização entre as crianças; - Proporcionar momentos de diversão; - Divulgar jogos tradicionais.	- Almoço e lanche; - Material de desgaste; - Jogos.
	4	Dia Mundial do Ambiente - Realização de uma gincana.	- Sensibilizar para proteção e conservação do meio ambiente.	- Material de desgaste; - Ecopontos e resíduos.
	21	Chegada do Verão.	- Conhecer a estação do ano e as suas características; - Desenvolver e explorar diferentes técnicas expressão plástica.	
	28	Comemoração dos Santos	- Envolver os pais/ encarregados de educação na	- Vestuário.

		Populares (São Pedro)  - Realização de uma Marcha Popular.	preparação do vestuário;  - Preservar as tradições culturais;  - Reforçar o envolvimento do Infantário com a comunidade.	
	Data a definir	Convívio de final de ano letivo  - Piquenique no Parque de São João Pequeno.	- Promover momentos de confraternização entre todos os participantes.  Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa;	- Pratos, copos, talheres, guardanapos, toalha de rolo, sumos, água.
Julho/ Agosto		Atividades ao ar livre.	- Proporcionar momentos lúdicos.	

## 9. LARES DE IDOSOS CALVINO DOS SANTOS E SENHORA DA PIEDADE

---



Na valência Lar temos como objectivo primordial disponibilizar aos idosos residentes estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social. Desta forma, e tendo como principal recurso de intervenção a Animação, pretende-se continuar a trabalhar neste sentido, prevenindo e retardando as dificuldades características desta faixa etária, explorando e incentivando potencialidades.

Pretende-se que através da animação, seja facilitado acesso a uma vida mais ativa e mais criativa, fomentando-se em simultâneo uma melhoria na comunicação e nas relações com os outros. Desta forma é incentivada a participação na comunidade e por conseguinte a sua autonomia.

O presente plano anual surge como uma ferramenta auxiliar à concretização do trabalho realizado com os idosos que será complementado continuamente com os planos mensais (em anexo).

### 1. Atividades realizadas de forma contínua (plano mensal):

#### 1.1 Estimulação cognitiva:

##### ➤ Cálculo e memória

- Treinar o cálculo matemático;
- Treinar do raciocínio lógico-matemático;
- Treinar reconhecimento de dígitos.
- Desenvolver e estimular a concentração.

**Material:** fotocópias, lápis, bingo, dominó, jogos matemáticos.

➤ **Leitura e escrita**

- Treinar vocabulário;
- Estimular as capacidades de linguagem;
- Treinar a capacidade de leitura e escrita, retardando a sua perda;
- Treinar a memória, quer a prática da leitura e escrita, quer reconhecimento de caracteres;
- Treinar destreza manual (através da escrita);
- Desenvolver as gnosias.

**Material:** fotocópias, lápis, puzzles, jogos.

➤ **Sessões de esclarecimento/ debates**

- Sensibilizar e informar os utentes para diversos temas;
- Esclarecer dúvidas sobre os temas;
- Desenvolver capacidade de escuta ativa, exprimir ideias e opiniões;
- Desenvolver capacidades de organização do pensamento.

**Material:** Material audiovisual, impressões, cartolinas.

- **Treino da percepção espacial, temporal e pessoal** (exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal, exercícios de reconhecimento e manipulação espacial, jogos de reconhecimento da sua própria imagem).

**Material:** Fotocópias, lápis.

➤ **Mãos à obra**

- Contatar com diferentes materiais;
- Expressar emoções;
- Treinar a capacidade de expressão;

- Estimular a imaginação e a criatividade;
- Evitar o isolamento e o ócio;
- Incrementar a participação ativa dos idosos.

**Material:** tintas, pincéis, cola, tesouras, lápis de colorir, marcadores, cartolinas, vários tipos de papel, papelão, materiais recicláveis.

➤ **Treino das AVD'S** (Atividades da vida diária)

- Manutenção de algumas atividades básicas da vida diária;
- Treinar a motricidade e destreza manual;
- Treinar a coordenação cérebro-motora.

**Material:** tecidos, botões, fechos, molas, ganchos, cintos, colchetes, etc.

## 1.2 Atividade física e estimulação sensorial

- Estimular e despertar sentidos visuais, auditivos, táteis, olfativos e gustativos;
- Conseguir flexibilidade e o equilíbrio;
- Relaxar os músculos;
- Treinar a coordenação motora;
- Treinar a mobilidade;
- Treinar a força e agilidade;

**Material:** Tapetes de esponja, material de som, bases de cortiça, agulhas de picotar, cordas, balões, arcos, bolas de esponja e fitas elásticas.

## 1.3 Culinária

- Dar continuidade à rotina culinária prévia à institucionalização;
- Treinar a destreza manual;
- Promover o convívio entre idosos;
- Partilhar conhecimentos de receitas antigas;
- Contatar com ingredientes e confeções diferentes;

- Promover o saber-fazer dos utentes e o espírito de grupo.

**Material:** Produtos alimentares, formas, frascos, tigelas, colheres, tábuas, material de proteção, etc.

### 1.5 Estimulação social

- Promover momentos de lazer no exterior;
- Realizar caminhadas;
- Promover o convívio entre idosos (outros lares, centros de convívios) e entre estes e outras faixas etárias;
- Promover a proximidade da comunidade com as atividades desenvolvidas nos lares residenciais.

### Plano mensal de atividades

	Manhã	Tarde
Segunda-feira	<b>Treino das AVD'S</b>  <b>Estimulação cognitiva/sensorial:</b> <b>Bingo:</b> Números, palavras, sons, imagens.	<b>Cálculo e memória:</b> <b>Jogos de mesa:</b> Cartas, dominó, mikado, etc
Terça-feira	<b>Culinária:</b> <b>Bingo:</b> Números, palavras, sons, imagens.	<b>Mãos à obra:</b>
Quarta-feira	<b>Treino das AVD'S</b>  <b>Cálculo e memória:</b>	<b>Estimulação cognitiva:</b>  <b>Estimulação cognitiva:</b> Jogo da roleta.



Quinta-feira	<b>Estimulação cognitiva:</b>	<b>Cálculo e memória:</b>  <b>Leitura:</b> jornal, textos, receitas, etc.
Sexta-feira	<b>Treino das AVD'S</b>  <b>Cálculo e memória:</b>  <b>Bingo:</b> Palavras, sons, imagens, números.	<b>Estimulação cognitiva e intelectual:</b>  <b>Jogos de mesa:</b> Cartas, dominó, mikado, etc
Sábado e Domingo	<b>Pintura de desenhos</b>	<b>Bingo/ Jogos de mesa</b>

**Plano Anual de Atividades 2017**

<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Calendarização (a adaptar)</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Materiais</b>
<b>Comemoração dos aniversários dos utentes</b>	Realização de um lanche-convívio comemorativo. Convite aos parentes. Elaboração de uma lembrança.	Aquando do dia de aniversário de cada utente.	Preservar a identidade dos idosos. Promover o convívio.	Cartolinas, cola, lápis de cor, diferentes tipos de papel, jornal, tesoura, etc.
<b>Criação de um livro de receitas</b>	Realização de um livro de receitas com as já realizadas e levantamento de novas.	Ao longo do ano civil	Criar um registo para utilização diária. Fazer levantamento de receitas realizadas	Papel, cartolina, dossier, tinta, marcadores, lápis, etc.

			pelos idosos.	
<b>Ação de sensibilização</b>	Ação de sensibilização - "Prevenção de burlas", com a participação da PSP local.	Data a definir	Consciencializar para os cuidados a ter. Explicar como se podem proteger.	Material audiovisual.
<b>Momentos de "Karaoke"</b>	Cantar/ dançar através do Karaoke.	Ao longo do ano (3/4 vezes)	Promover momentos de descontração e divertimento. Colocar em contato com experiências novas. Estimular os movimentos através da música. Reviver cantigas tradicionais.	Material audiovisual.
<b>I Campeonato de jogos</b>	Realização de uma competição de diversos jogos/tarefas entre outra instituição/ grupos de convívios.	Ao longo de todo o ano civil 2017	Promover o convívio e momentos de diversão entre os idosos dos diversos grupo. Promover a troca de experiências. Desenvolver a destreza física e mental dos idosos. Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso.	Todo o tipo de material necessário à construção dos jogos a realizar. Transporte.
<b>Estações do Ano</b>	Conhecer as características de cada estação do ano. Identificar o vestuário, frutos, legumes e clima de cada estação.	Início de cada estação.	Relembrar conhecimentos e ideias. Promover a criatividade.	Material para construir um painel para colocar a estação e características.
	Elaboração de materiais de decoração. Convívio		Promover o convívio entre os idosos das duas instituições.	Material para acessório: papel, cartolinas, tintas, fitas, lápis,

<b>Carnaval</b>	carnavalesco com outra instituição/grupo. Realizar um acessório para os idosos utilizarem.	Fevereiro (a definir)	Promover momentos lúdicos e de lazer. Estimular a criatividade e destreza manual. Proporcionar momentos de diversão.	marcadores, paus de espetada, elásticos, etc. Meio de transporte. Produtos para lanche.
<b>Comemoração dia Mundial da Rádio</b>	Visitar uma rádio local. (São Roque – Rádio Cais)	Fevereiro	Proporcionar contato com novas experiências. Dar a conhecer espaço do meio envolvente. Quebrar a rotina.	Meio de transporte.
<b>Almoço em contexto diferente</b>	Realizar um almoço fora o contexto da instituição, um restaurante.	Fevereiro	Quebrar a rotina. Visitar espaços diferentes. Promover o convívio entre os idosos.	Meio de transporte e fundo de maneo para o almoço.
<b>Comemoração do dia internacional da Mulher</b>	Realizar uma lembrança para entregar às mulheres da instituição.	Março	Promover a criatividade. Valorizar o papel da mulher na sociedade.	Material para elaborar lembrança.
<b>Comemoração do Dia Mundial da Árvore</b>	Plantar flores em vasos.	Março	Sensibilizar os idosos para temas relacionados com o ambiente. Relembrar hábitos da vida quotidiana (contato com campo/horta).	Vasos, plantas, flores, terra.
		Março	Sensibilizar os utentes para questão	Material

<b>Comemoração do Dia da Água</b>	Debate sobre a importância da água na nossa vida.		relacionadas com a importância da água para a saúde. Promover a troca de ideias e opiniões.	audiovisual.
<b>Comemoração do dia Mundial da Saúde</b>	Sessão de sensibilização/debate sobre os hábitos de vida saudável. Rastreio a diabetes e tensão arterial.	Abril	Promover a saúde e prevenir a doença nos idosos. Fomentar e discutir ideias e opiniões. Promover a comunicação verbal, a escuta ativa e o diálogo entre os idosos.	Material audiovisual.
<b>Comemoração da Páscoa</b>	Confeção de folares. Concretizar uma celebração eucarística a realizar pelo pároco da freguesia. Elaboração de lembrança para amêndoas.	Abril	Relembrar hábitos, costumes e vivências advindas do meio sociocultural dos idosos. Incrementar a participação ativa dos idosos. Promover o convívio e o bem-estar.	Ingredientes para confecção folares: Farinha, ovos, fermento, açúcar, limão, noz-moscada.
<b>Comemoração do dia Mundial do Livro</b>	“Avós contam-nos uma história”. Idosos visitam o infantário para contar história aos meninos.	Abril	Promover o contato intergeracional.	História para ler.
<b>Feira de Abril</b>	Venda de produtos alimentares.	Abril	Vender as preparações culinárias realizadas pelos idosos. Inserir os idosos na comunidade. Angariar fundos para comprar	Ingredientes para execução de receitas, tintas, pincéis, cola, tesoura, caixas em madeira, massa de modelar, materiais recicláveis.

			materiais.	
<b>Dia dos Maios</b>	Realizar um “maio” para colocar na entrada da instituição ou na sala de convívio.	Maio	Relembrar hábitos, costumes e tradições. Promover a criatividade. Promover momentos de diversão e convívio.	Roupas, marcadores, material reciclável, etc.
<b>Comemoração dia internacional da Família</b>	Almoço/Lanche convívio entre utentes, funcionários. Realização de jogos.	Maio	Proporcionar e enaltecer os laços de amizade entre todos.	Produtos alimentares para lanche/almoço.  Material para jogos.
<b>Comemoração dia Mundial da Asma</b>	Sessão de debate e esclarecimentos sobre o tema. (Não realizado no plano anterior, transitou para este)	Maio	Fomentar e discutir ideias e opiniões. Promover a comunicação verbal, a escuta ativa e o diálogo entre os idosos.	Material audiovisual.
<b>Comemoração do dia Mundial da Hipertensão</b>	Sessão de debate e esclarecimentos sobre o tema. Rastreio da tensão arterial aos utentes e funcionários.	Maio	Fomentar e discutir ideias e opiniões. Promover a comunicação verbal, a escuta ativa e o diálogo entre os idosos.	Material audiovisual. Material para avaliar a tensão arterial.
<b>Comemoração do Espírito Santo</b>	Confecção de rosquilhas. Reza do terço. Missa.	Maio	Relembrar tradições, hábitos e costumes. Promover o convívio	Ingredientes para confecção das rosquilhas.
<b>Dias das Aparições de Senhora de</b>	Ver na TV as celebrações relativas a este momento espiritual.	Maio	Proporcionar aos residentes um momento espiritual. Promover a contínua	Nenhum.

<b>Fátima</b>			comemoração das vivências religiosas.	
<b>Contato com a natureza</b>	Realizar um almoço convívio em algum parque da ilha.	Junho	Quebrar a rotina. Promover o convívio entre os idosos, num ambiente fora instituição.	Ingredientes para confecção do almoço. Meios de transporte.
<b>Comemoração dos santos populares</b>	Realizar um convívio para comemorar os santos populares: Chamarritas e sardinhada.	Junho	Relembrar tradições, hábitos e costumes. Promover o convívio.	Ingredientes para confecção do almoço: Sardinhas, pão, sumos, água, vinho.
<b>Lanche de verão</b>	Convívio entre os lares Senhora da Piedade e Calvino dos Santos.	Julho	Quebrar a rotina. Visitar espaços diferentes. Promover o convívio entre os idosos da instituição.	Meio de transporte e produtos alimentares lanche.
<b>Visita ao Santuário do Senhor Bom Jesus Milagroso</b>	Visita ao Santuário do Senhor Bom Jesus.	Julho	Quebrar a rotina. Visitar espaços diferentes. Promover o convívio entre os idosos. Promover a contínua vivência religiosa.	Meio de transporte.
<b>Comemoração dia Mundial do Chocolate</b>	Degustação de vários chocolates e conhecimento sobre os efeitos.	Julho	Promover uma experiência sensorial agradável.	Chocolates de vários tipos: branco, negro, leite, com amêndoas, etc.
<b>Comemoração do dia Internacional</b>	Confeção de diversas pizzas. Cada idoso escolhe os	Julho	Promover um almoço ou lanche diferente. Promover momentos de	Diversos ingredientes para a concretização das pizzas: farinha, ananás, cogumelos, fiambre, queijo, chouriço,

<b>das Pizzas</b>	ingredientes e realiza a sua pizza.		criatividade e partilha.	tomate, azeitonas, molho Q.B., etc.
<b>Pesca de verão</b>	Ir para um porto com acessibilidade para realizar uma tarde de pesca desportiva.	Julho	Relembrar tradições, hábitos e costumes. Promover o convívio.	Canas de pesca, anzóis, meio de transporte.
<b>Passeio de verão</b>	Realizar um passeio a uma ilha dos Açores.	Agosto	Quebrar a rotina. Visitar espaços diferentes. Proporcionar aos idosos novas experiências.	Recursos humanos, fundo de maneiio para almoço, meio de transporte.
<b>Feira</b>	Venda de produtos alimentares e objetos decorados.	Agosto	Vender as preparações culinárias realizadas pelos idosos. Inserir os idosos na comunidade. Angariar fundos para comprar materiais e realizar os passeios.	Ingredientes para execução de receitas, tintas, pincéis, cola, tesoura, caixas em madeira, massa de modelar, materiais recicláveis
<b>Convívio entre instituições</b>	Realizar um churrasco em um parque a definir entre as instituições ( a definir).	Agosto	Quebrar a rotina. Visitar espaços diferentes. Promover o convívio entre os idosos.	Meio de transporte.
<b>Lanche de verão</b>	Realizar um passeio e lanche em um parque da ilha.	Agosto	Quebrar a rotina. Visitar espaços diferentes. Promover o convívio entre os idosos.	Meio de transporte e produtos alimentares para o lanche.
	Realização de uma missa, com intuito de			

<b>Comemoração do nome atribuído ao “Lar Senhora da Piedade”</b>	honrrar a Santa Padroeira da freguesia que deu nome ao Lar residencial de Idosos, na freguesia da Piedade.	Setembro	Promover a contínua vivência religiosa, principalmente a que está ligada à freguesia.	Nenhum.
<b>Comemoração do dia Mundial do Coração</b>	Distribuir cartões com frases/ informações alusivas ao tema e gerar um debate.	Setembro	Fomentar e discutir ideias e opiniões. Sensibilizar os utentes institucionalizados para cuidados a ter com o coração e outros aspectos relacionados.	Material para os cartões: cartolina, papel, lápis, canetas, tesouras.
<b>Comemoração do dia Internacional do Idoso</b>	Organização de uma semana com diversas atividades no interior e exterior.	Outubro	Promover o convívio. Inserir os idosos nas dinâmicas da comunidade e vice-versa.	Meios de transporte, outros materiais, produtos alimentares, etc.
<b>Comemoração do dia Mundial do AVC</b>	Ação sensibilização sobre o tema.	Outubro	Promover a partilha de ideias e opiniões. Partilhar informação pertinente.	Material audiovisual.
<b>Comemoração do dia Mundial da Alimentação</b>	Sessão ministrada pela Nutricionista da instituição sobre a importância de uma alimentação adequada.	Outubro	Consciencializar para a necessidade de práticas alimentares saudáveis. Troca de ideias e opiniões.	Material audiovisual.
<b>Comemoração do Pão-por-Deus</b>	Elaboração de uma recordação para entregar aos idosos com um doce.	Novembro	Relembrar hábitos e costumes. Estimular a destreza manual e motricidade fina.	Cartolinas, marcadores, cola, tesoura, etc.
<b>Comemoração do São Martinho</b>	Realizar um convívio, com sardinhas assadas e castanhas.	Novembro	Promover o convívio. Relembrar hábitos, costumes e experiências.	Castanhas, sardinhas, lenha, fósforos, pão, etc.



<b>Comemoração do dia Mundial da Diabetes</b>	Sessão de sensibilização sobre o tema. Realização de rastreio.	Novembro	Sensibilizar para as causas e consequências da diabetes. Alertar para a importância de uma vida saudável e ativa. Fomentar e discutir ideias e opiniões.	Material audiovisual.
<b>Comemoração do dia Mundial da Pneumonia</b>	Sessão de sensibilização sobre o tema.	Novembro	Sensibilizar para as causas e consequências. Fomentar e discutir ideias e opiniões.	Material audiovisual.
<b>Comemoração dia da bolacha e do chá</b>	Realizar diversas receitas das bolachas. Degustação de diversos sabores de chá. Concurso da receita de bolacha mais saborosa.	Dezembro	Relembrar hábitos, costumes e experiências. Promover o contato com produtos diferentes. Promover uma experiência sensorial agradável.	Produtos alimentares, diferentes sabores de chá.
<b>Natal</b>	Construção de adornos para a árvore de Natal. Festa/ Almoço convívio.	Novembro e Dezembro	Proporcionar o divertimento, o bem-estar, o convívio e a confraternização entre utentes, familiares e funcionários. Desenvolver as capacidades artísticas e plásticas.	Cartolinas, tesoura, cola, material reciclável, fitas, diversos tipos de papel, cordas, fios, massa de modelar, marcadores, tintas, lápis, etc.

## 10. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

---



- Prestação dos já disponíveis serviços de Higiene Pessoal (2 vezes ao dia), Higiene Habitacional, Distribuição de Refeições, Tratamento de Roupas e Visita Noturna;
- Disponibilização de mais dois serviços para além dos protocolados com o Instituto de Ação Social: Serviço de Limpezas e Serviço de Pequenas Reparações ao Domicílio;
- Formação/Sensibilização dos cuidadores de idosos utentes do SAD (seguindo diretrizes da Direção Regional);
- Administração de escalas de sobrecarga a fim de ser detetada perturbação resultante do ato de lidar com a dependência física e a incapacidade mental do indivíduo alvo da atenção e dos cuidados; Disponibilização do serviço de apoio psicológico aos cuidadores quando este se avaliar como uma mais-valia; Acolhimento temporário em casos de sobrecarga do cuidador;
- Aquisição/celebração protocolar de soluções de teleassistência para a prestação de cuidados remotos (aviso para falhas na toma de medicação; deteção de arritmias ou paragens cardíacas; colocação de sensores em chaves, micro-ondas, portas e outros equipamentos com monitorização através de portal digital; telefones ou relógios com GPS; detetores de queda, ...)
- Disponibilização de formação interna a todas as colaboradoras;
- Preservar um acompanhamento próximo dos utentes, mediante a realização de visitas técnicas de monitorização, com periodicidade mensal;
- Continuar a privilegiar, na intervenção individual desenvolvida com cada utente, a ferramenta - Plano de Desenvolvimento Individual;
- Manter a distribuição da prestação de serviços de acordo com a proximidade geográfica;
- Prosseguir com a aposta na polivalência dos colaboradores que integram as equipas.

## 11. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

---

### RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI) E AÇÃO SOCIAL

#### Objetivos Gerais:

- Cumprir as diretivas da medida de proteção social, adequando a forma de intervenção com as mais recentes alterações legislativas;
- Procurar compreender cada pessoa/família na sua individualidade, o sistema social em que se insere, as condicionantes que afetam o seu comportamento, de forma a poder ajudar a identificar e interpretar as suas necessidades sociais;
- Desenvolver ações incrementadoras de potencialização de competências promotoras da integração social plena de indivíduos e famílias beneficiários da medida;
- Fomentar a integração no mercado de trabalho de indivíduos em idade ativa, através do acompanhamento psicossocial efetuado pelas equipas;
- Facilitar o acesso por parte das famílias acompanhadas pelo RSI e pela Ação Social aos recursos existentes na comunidade;
- Fortalecer o trabalho em rede, estabelecendo novas parcerias entre os diversos setores/serviços que constituem o Núcleo Local de Inserção (NLI);
- Inventariar necessidades e recursos existentes no âmbito da área de atuação fazendo o diagnóstico das situações de carência;
- Contribuir para a consciencialização dos indivíduos/famílias para as necessidades reais e recursos;
- Promover a participação dos indivíduos/famílias nas soluções dos seus problemas no quadro do processo de desenvolvimento local e regional;
- Promover/coordenar ações de apoio às famílias, indivíduos e grupos, visando dar respostas adequadas aos problemas apresentados.

**EIXO DE ACÇÃO:** Intervenção junto do indivíduo e das famílias que necessitam de apoio para melhorar a sua integração social e profissional e que se encontrem em situação de carência económica.

**OBJETIVO ESPECÍFICO DO RSI:** Levar a cabo as ações previstas no âmbito do acompanhamento à medida de proteção social RSI, tendo como principais resultados esperados a execução de ações de inserção tendentes à melhoria das condições de integração social de indivíduos e famílias abrangidos pela medida.

**OBJETIVO ESPECÍFICO DA AÇÃO SOCIAL:** O desenvolvimento social das comunidades, privilegiando a abordagem global das necessidades sociais com base na coordenação inter-serviços, na atuação integrada e na participação das populações; atribuição de apoios pontuais, no seguimento de situações atípicas vivenciadas pelos beneficiários.

**INDICADORES DE AVALIAÇÃO:** Percentagem do total de agregados com Contratos de Inserção válidos; grau de cumprimento das ações de inserção contratualizadas; proporção do total de indivíduos em idade ativa a efetuar procura ativa de emprego; número de beneficiários autonomizados da medida pela integração no mercado de trabalho.

## ATIVIDADE ESPECÍFICA - ATRIBUIÇÕES:

### Acompanhamento:

- Apoio psicossocial;
- Informação / encaminhamento;
- Negociação de ações de inserção;
- Monitorização dos processos deferidos;
- Apoio económico;
- Apoio/acompanhamento às famílias no âmbito da ação social.

### Articulação com entidades e serviços:

- Articulação e partilha de informação entre parceiros do Núcleo Local de Inserção (NLI);
- Encaminhamento para recursos disponíveis ou partilhados;
- Elaboração de propostas de intervenção conjuntas;
- Realização de reuniões locais de despacho com a coordenadora do Núcleo de Ação Social do Pico, nas quais são propostos apoios económicos a famílias carenciadas.

**METODOLOGIAS:** Entrevistas; visitas domiciliárias em contexto natural de vida; reuniões individuais e/ou familiares; contatos com outras entidades; sessões de intervenção psicossocial específica; elaboração de planos pessoais de integração social; negociação de ações de inserção ou no âmbito da ação social; aplicação das diretrizes operacionais da medida.

PARCEIROS DO NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO (NLI)	
S. Roque	Lajes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação: Prof.<sup>a</sup> Genuína Sousa</li> <li>• Habitação: Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Medeiros</li> <li>• Saúde: Enf. Isabel Sousa</li> <li>• APQETH: António Mesquita</li> <li>• Autarquia: Vereadora Paula Ferreira</li> <li>• Ação Social: Dra. Maria Oliveira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação: Prof. Rafael Pereira</li> <li>• Habitação: Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Medeiros</li> <li>• Saúde: Dr.<sup>a</sup> Ana Lagos</li> <li>• APQETH: António Mesquita</li> <li>• Autarquia: Vereador Mário Tomé</li> <li>• Ação Social: Dra. Maria Oliveira</li> </ul>

**Periodicidade das reuniões com os parceiros de NLI:** De acordo com o volume processual.

**Periodicidade das reuniões de despacho:** Mensais (podem sofrer alterações devido à indisponibilidade dos membros).

## LOCAIS DE ATENDIMENTO

### Lajes

RSI: Rua Capitão-Mor Garcia Gonçalves Madruga

Ação Social: Casas do Povo das freguesias de Ribeirinha e Piedade

### São Roque

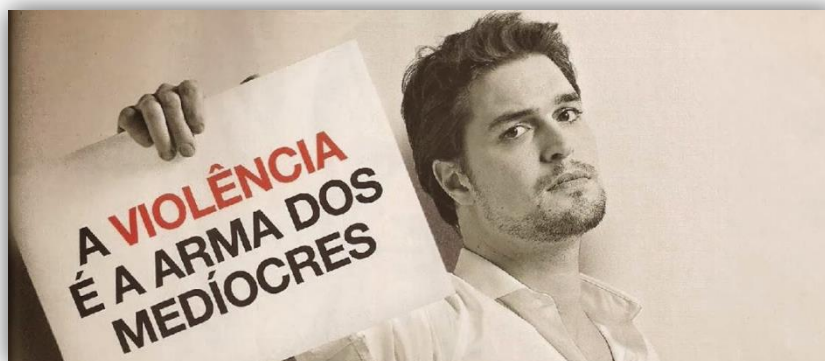
RSI e Ação Social: Edifício Polivalente de São Roque

## HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Das 8:30 às 12:30 e das 13:30 às 16:30.

## 12. PÓLO DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA ILHA DO PICO

---



Para o ano de 2017 serão novamente realizadas algumas atividades definidas pelos técnicos, coordenação e representantes das entidades que fazem parte do Pólo, e atividades de carácter regional, definidos pelas equipas da Rede Regional dos Pólos de Prevenção e Combate à Violência Doméstica integradas em Campanhas Regionais promovidas por esta entidade, que serão as prioritárias e as que ocuparão a maior parcela do nosso cronograma.

O Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica tem como missão apoiar as vítimas de Violência Doméstica e como principais objetivos a prevenção e o combate à Violência Doméstica na Ilha do Pico.

O Plano de Atividades apresenta-se novamente como um instrumento essencial para o planeamento do desenvolvimento do Pólo, identificando e estabelecendo as metas a atingir no percurso deste projeto, deverá privilegiar a criatividade, a responsabilidade, a motivação dos recursos humanos, a formação e informação, a qualidade, a perspetiva multidisciplinar e as parcerias com as outras instituições.

### 3. Atividades 2017

#### 3.1. Atividades Inerentes ao Funcionamento do PLPCVD

##### 3.1.1. Sede/horário/local atendimento

(1)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E LOCAL DE ATENDIMENTO					
DIAS DA SEMANA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA(1)	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA(2)
HORÁRIO					
9:00 Às 12:30	Madalena	S. Roque	Lajes	Madalena	Lajes/Madalena
13:30 Às 17:00	Madalena	Lajes	Lajes	Madalena	Lajes/S. Roque

À terça-feira, quando necessário, a técnica desloca-se ao Gabinete de S. Roque;

(2) Manhãs na Madalena – Reunião Rede Contigo quinzenalmente e Tardes em S. Roque para Aplicação do Psicoeducacional Vítimas quando existirem.

#### **Locais de Atendimento:**

**Lajes do Pico** – Núcleo de Ação Social das Lajes do Pico

**Madalena** - Núcleo de Ação Social da Madalena (SEDE)

**S. Roque** – Núcleo de Ação Social de S. Roque

#### **3.1.2. Reuniões com a Coordenação e Representantes do Pólo**

As reuniões com a coordenação irão manter-se com a periodicidade anteriormente estabelecida, encontros semanais.

As reuniões de Pólo passarão a ser divididas em Reuniões de Equipa Restrita e Reuniões de Equipa Alargada, com uma periodicidade estabelecida consoante as necessidades sentidas.

#### **3.1.3. Avaliação**

- Relatórios semestrais das atividades desenvolvidas;
- Fichas comprovativas das presenças das ações realizadas;
- Folhas de Registo de Atendimentos e Domicílios;
- Folhas de Registo de Tempo da Sinalização ao 1º Atendimento.

### **3.2. Combate à Violência Doméstica**

#### **3.2.1. Atendimento**

Atuar em todas as situações de risco de violência doméstica, efetuando o atendimento, acompanhamento e encaminhamento das vítimas de violência doméstica. Bem como, intervir

em todas as situações que, não sendo de risco, carecem de medidas ao nível da proteção e combate.

### 3.2.2. Acolhimento

3.2.2.1. Organizar e preparar o acolhimento das vítimas de violência doméstica no Centro de Emergência da Santa Casa da Misericórdia do Pico ou encaminhamento para Casa Abrigo fora da ilha do Pico.

### 3.3. Prevenção da Violência Doméstica

#### 3.3.1. Divulgação do Pólo na Ilha do Pico

- Divulgação de campanhas, produtos editados e atividades nas redes sociais
- Divulgação do Spot nas Rádios Locais;
- Entrega de cartões de contato nas entidades públicas da Ilha do Pico;
- Programas de Rádio sobre Violência Doméstica onde a população possa esclarecer dúvidas acerca do tema;

#### 3.3.2. Dia dos Amigos

**Descrição da Atividade:** a definir pela Rede Regional dos Pólos de Prevenção e Combate à Violência Doméstica;

**Data:** Janeiro de 2017;

#### 3.3.3. Carnaval

**Descrição da Atividade:** a definir pela Rede Regional dos Pólos de Prevenção e Combate à Violência Doméstica;

**Data:** Fevereiro de 2017;

#### 3.3.4. Dia dos Namorados – Prevenção da Violência do Namoro

- **Descrição da atividade:**
- Sessões de Sensibilização a alunos das três Escolas Básicas e Secundárias;
- Outras atividades a definir pela Rede Regional dos Pólos de Prevenção e Combate à Violência Doméstica;
- **Data:** 14 de Fevereiro de 2017
- **Destinatários:** Jovens da Ilha do Pico;
- **Parcerias:** Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, Escola Básica e Secundária de S. Roque e Escola Básica e Secundária da Madalena.

### 3.3.5. Comemoração do Dia Europeu da Vítima

- **Descrição da Atividade:** a definir;
- **Local:** a definir;
- **Data:** 22 de Fevereiro de 2017;
- **Destinatários:** População da Ilha do Pico

### 3.3.6. Comemoração do Dia Internacional da Mulher

- **Descrição da Atividade:** a definir pela Rede Regional dos Pólos de Prevenção e Combate à Violência Doméstica;
- **Data:** 8 de Março de 2017;

### 3.3.7. Dia Internacional das Famílias

- **Descrição da Atividade:** a definir pela Rede Regional dos Pólos de Prevenção e Combate à Violência Doméstica;
- **Data:** 15 de Maio de 2017;

### 3.3.8. Dia da Criança

- **Descrição da atividade:** a definir pela Rede Regional dos Pólos de Prevenção e Combate à Violência Doméstica;
- **Data:** 01 de Junho de 2017;

### 3.3.9. Prevenção da Violência contra a Pessoa Idosa

- **Descrição da atividade:** a definir pela Rede Regional dos Pólos de Prevenção e Combate à Violência Doméstica;
- **Data:** 15 de Junho e/ou 01 de Outubro de 2017;

### 3.3.10. Prevenção da Violência Doméstica Festividades de Verão – Agenda Cultural

- **Descrição da atividade:** a definir pela Rede Regional dos Pólos de Prevenção e Combate à Violência Doméstica;
- **Data:** Mês de Julho e Agosto de 2017;

### 3.3.11. Comemoração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres

- **Descrição da atividade:** a definir pela Rede Regional dos Pólos de Prevenção e Combate à Violência Doméstica;
- **Data:** 25 de Novembro de 2017;

### 3.3.12. Programa Contigo



■ **Vítimas**

- **Descrição da Ação:** Aplicação do Psicoeducacional às Vítimas de Violência Doméstica de forma individual:
  - Madalena: segunda-feira das 9:00 às 12:00;
  - S. Roque: terça-feira das 13:30 às 16:30
  - Lajes: sexta-feira das 13:30 às 16:30

\* Estes são os horários destinados para que a psicóloga de coaplicação tenha disponibilidade, a ocupação deste horário varia consoante o número de senhoras a frequentar o programa.

■ **Agressores**

- **Descrição da Ação:** Monitorização do Psicoeducacional aos agressores de Violência Doméstica;
-

### **13. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017**

---



No cumprimento das disposições estatutárias da Irmandade da Misericórdia das Lajes do Pico, a Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências definidas no artigo 29, alínea e) dos Estatutos, aprovou a presente proposta do plano de atividades e orçamento, elaborada em conjunto com a Direção Financeira e Direção Técnica.

## ➤ CUSTOS E PERDAS (CONTA 6)

Os custos e perdas orçamentados para o conjunto dos serviços e respostas sociais que compõem esta Instituição, para o ano de 2017, perfazem um valor total de **1.079.819,89€** (um milhão, setenta e nove mil oitocentos e dezanove euros e oitenta e nove cêntimos). Os valores que constam do presente documento foram aferidos considerando, entre outros fatores, a execução registada até ao final do mês de outubro do exercício de 2016, as últimas previsões para a taxa de inflação de 2017, situada nos 1,4% e a previsão do aumento do custo da energia que, de acordo com a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), será na ordem dos 1.2%.

CUSTOS E PERDAS		Notas	2017	2016	
Conta	Descrição		Valor Inscrito	Valor Inscrito	Dif
6	CUSTOS E PERDAS		€ 1 079 819,98	€ 1 147 067,45	-1%
61	Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		€ 81 609,34	€ 138 203,43	-41%
611	Mercadorias		€ -	€ 58 653,36	-100%
6111	Parafarmácia		€ -	€ 58 653,36	-100%
616	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo		€ 81 609,34	€ 79 550,07	3%
6161	Matérias Primas		€ 81 609,34	€ 79 550,07	3%
61611	Géneros Alimentares		€ 78 458,31	€ 75 407,63	4%
61612	Específicas da Atividade Agrícola e Silvícola		€ 3 151,03	€ 4 142,44	-24%
616129	Outras		€ 3 151,03	€ 4 142,44	-24%
62	Fornecimentos e Serviços Externos		€ 176 602,67	€ 167 967,65	5%
622	Fornecimentos e Serviços		€ 176 602,67	€ 167 967,65	5%
62211	Eletricidade		€ 33 449,79	€ 34 801,25	-4%
62212	Combustíveis		€ 12 923,04	€ 13 481,45	-4%
62213	Água		€ 602,51	€ 627,62	-4%
62214	Outros Fluidos (Gás)	1	€ 6 065,76	€ 3 018,28	101%
62215	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido		€ 1 368,20	€ 2 119,16	-35%
62217	Material de Escritório		€ 621,63	€ 565,12	10%
62222	Comunicação		€ 4 858,03	€ 5 084,76	-4%
62223	Seguros		€ 8 327,50	€ 7 414,68	12%
62227	Deslocações e Estadas		€ 536,10	€ 466,17	15%
622271	Pessoal		€ 214,44	€ 186,47	15%
622272	Utentes		€ 321,66	€ 279,70	15%
62231	Contencioso e Notariado		€ 400,00	€ 350,00	14%
62232	Conservação e Reparação		€ 22 103,35	€ 21 644,54	2%
622321	Conservação e Reparação de Infraestruturas		€ 3 752,68	€ 5 321,51	-29%
622322	Conservação e Reparação de Equipamentos		€ 11 792,31	€ 8 461,08	39%
622323	Conservação e Reparação de Viaturas		€ 6 558,36	€ 7 861,96	-17%
62233	Publicidade e Propaganda		€ 449,19	€ 1 122,97	-60%
62234	Limpeza, Higiene e Conforto		€ 31 083,22	€ 31 543,26	-1%
62236	Trabalhos Especializados		€ 7 489,80	€ 7 995,99	-6%
62242	Encargos de Saúde com Utentes	2	€ 24 221,22	€ 15 587,85	55%
62298	Outros Fornecimentos e Serviços			€ 500,00	-100%
64	Custos com Pessoal		€ 821 607,97	€ 840 896,37	-2%
641	Remunerações		€ 686 775,15	€ 710 655,08	-3%
6411	Remunerações Certas		€ 574 039,85	€ 592 404,39	-3%
6412	Remunerações Adicionais		€ 112 735,30	€ 118 250,69	-5%
64121	Subsídios de Alimentação		€ 55 871,78	€ 57 894,00	-3%
64125	Abono para Falhas		€ -	€ 295,78	-100%
64128	Outras		€ 26 271,91	€ 28 102,60	-7%
641281	Subsídios Diversos		€ 26 271,91	€ 28 102,60	-7%
63222	Horas Extraordinárias		€ 4 319,70	€ 3 855,71	12%
645	Encargos Sobre Remunerações		€ 134 832,82	€ 130 241,29	4%
6451	Segurança Social		€ 134 832,82	€ 130 241,29	4%
			€ 1 079 819,98	€ 1 147 067,45	

▪ **NOTA 1: Outros Fluidos (gás) (Conta 62214)**

Na sequência da instalação de uma bomba de calor no Lar de Idosos das Lajes, em setembro de 2015, havíamos previsto para 2016 uma redução no consumo de gás na ordem dos 68%. A Redução efetiva no ano de 2016 foi de 37%, passando de um encargo de 9.650,82€ para 6.065,76€. A previsão inicial foi severamente comprometida por diversas anomalias no funcionamento do equipamento mencionado, com consequentes falhas, que culminaram com a sua paragem total em setembro de 2016 para recuperação ao abrigo da garantia. A previsão para 2017 é, por esse motivo, muito cautelosa, e mantém-se próxima nos valores executados no ano de 2016.

▪ **NOTA 2: Encargos de Saúde com Utentes (Conta 62242)**

O avultado crescimento dos encargos desta rubrica resulta, exclusivamente, do facto de todas as aquisições efetuadas pela Instituição à Parafarmácia, agora concessionada, passarem a estar aqui contempladas. O valor global previsto para essa despesa é de 10.239,00€, e embora se tratem de despesas que, na sua larga maioria, são posteriormente reembolsadas na totalidade pelos utentes dos lares, a Instituição passou a assumi-las como suas, à semelhança do que acontece com as despesas efetuadas junto da Farmácia, para que os utentes possam beneficiar de valores mais reduzidos na sua aquisição.

## ➤ PROVEITOS E GANHOS (CONTA 7)

Os proveitos e ganhos estimados para os diferentes serviços e respostas sociais da Instituição, para o ano de 2017, ascendem a **1.084.864,87** (um milhão, oitenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e quatro euros e oitenta e sete cêntimos).

Até ao momento em que este documento foi preparado, não foram anunciadas quaisquer alterações aos valores padrão, no âmbito do modelo de financiamento dos equipamentos sociais dos Açores, assim como às regras e/ou fórmulas de cálculo das comparticipações familiares ou dos utentes.

Assim, os valores estimados para 2017 consideram, sobretudo, a execução registada de janeiro a outubro de 2016.

PROVEITOS E GANHOS		Notas	2017	2016	
Conta	Descrição		Valor a inscrever	Valor a inscrever	Dif
7	RENDIMENTOS		€ 1 084 864,87	€ 1 149 678,98	-5,6%
71	Vendas		€ -	€ 90 412,53	-100,0%
711	Mercadorias		€ -	€ 90 412,53	-100,0%
71101	Vendas Parafarmácia		€ -	€ 90 412,53	-100,0%
72	Prestações de Serviços		€ 335 812,37	€ 332 132,84	1,1%
721	Mensalidades dos Utentes		€ 294 727,99	€ 289 721,52	1,7%
72111	Creche		€ 31 559,76	€ 28 866,12	9,3%
72112	Jardim de Infância		€ 11 746,56	€ 12 861,96	-8,7%
72114	Atividades de Tempos Livres		€ 6 635,04	€ 7 332,24	-9,5%
72125	Apoio Domiciliário		€ 32 614,51	€ 36 976,80	-11,8%
72141	Lar de Idosos Calvino dos Santos		€ 134 636,28	€ 144 015,00	-6,5%
72142	Lar de Idosos Senhora da Piedade	3	€ 77 535,84	€ 59 669,40	29,9%
725	Serviços Secundários		€ 41 084,39	€ 42 411,32	-3,1%
72501	Fornecimento de Refeições	4	€ 10 615,56	€ 13 437,44	-21,0%
72502	Aluguer Social Ajudas Técnicas		€ 2 008,19	€ 2 374,44	-15,4%
72503	Outros Serviços e Atividades		€ 3 240,00	€ 1 440,00	125,0%
72504	Renda Centro Saúde	5	€ 25 220,64	€ 25 159,44	0,2%
72505	Concessão Parafarmácia		€ 6 044,40	€ -	#DIV/0!
75	Subsídios, doações, e legados à exploração		€ 746 436,50	€ 724 589,61	3,0%
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		€ 692 130,57	€ 670 093,25	3,3%
7511	Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores		€ 676 604,00	€ 657 172,04	3,0%
751101	Creche		€ 91 389,72	€ 91 389,72	0,0%
751105	Jardim de Infância		€ 86 893,92	€ 86 893,92	0,0%
751110	Atividades de Tempos Livres		€ 9 100,20	€ 9 100,20	0,0%
751120	Lar de Idosos Calvino dos Santos		€ 159 898,56	€ 109 947,36	45,4%
751121	Lar de Idosos Senhora da Piedade		€ 113 751,60	€ 154 610,52	-26,4%
751125	Apoio Domiciliário		€ 104 860,44	€ 95 696,76	9,6%
751130	Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica		€ 20 000,00	€ 20 000,00	0,0%
751135	Rendimento Social de Inserção		€ 74 280,00	€ 73 104,00	1,6%
751140	Centro de Atividades Ocupacionais		€ 16 429,56	€ 16 429,56	0,0%
7512	Secretaria Regional da Educação		€ 14 400,00	€ 10 400,00	38,5%
751205	Jardim de Infância		€ 14 400,00	€ 10 400,00	38,5%
7513	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas		€ 1 126,57	€ 2 521,21	-55,3%
752	Subsídios de outras entidades		€ 54 305,93	€ 54 496,36	-0,3%
75201	Direção Regional Emprego		€ -	€ -	#DIV/0!
75202	Câmara Municipal das Lajes do Pico	6	€ 54 305,93	€ 54 496,36	-0,3%
78	Outros Rendimentos e ganhos		€ 2 616,00	€ 2 544,00	2,8%
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		€ -	€ -	
7871	Alienações		€ -	€ -	
788	Outros		€ 2 616,00	€ 2 544,00	2,8%
7888	Outros não especificados		€ 2 616,00	€ 2 544,00	2,8%
78882	Quotizações		€ 2 616,00	€ 2 544,00	2,8%
			€ 1 084 864,87	€ 1 149 678,98	

▪ **NOTA 3: Lar de Idosos Senhora da Piedade (Conta 72142)**

O significativo aumento previsto (29,9%) nos proveitos relacionados com a prestação de serviços nesta resposta social deve-se à reposição gradual da capacidade de resposta máxima, depois de concluída a intervenção de reabilitação e de ampliação.

▪ **NOTA 4: Fornecimento de Refeições (Conta 72501)**

Esta rubrica contempla, maioritariamente, os proveitos relacionados com o fornecimento de refeições à Unidade de Saúde da Ilha do Pico (USIP).

Para 2017 prevê-se uma quebra significativa, de 21%, dos proveitos com o fornecimento de refeições, justificada pelo facto de não se prever, ao contrário de em anos anteriores, o fornecimento de refeições à Orquestra Municipal Juvenil durante a Semana dos Baleeiros.

▪ **NOTA 5: Renda Centro Saúde (Conta 72504)**

Para 2017 foi aprovado um coeficiente de atualização das rendas de 1.0054, o que significará um aumento da renda mensal referente à utilização do Centro de Saúde das Lajes do Pico para o valor de 950,41€.

Manter-se-á, de igual modo, o pagamento dos duodécimos no valor de 1151,31€, por intermédio da USIP, referentes à dívida acumulada entre 2003 e 2012.

▪ **NOTA 6: Câmara Municipal das Lajes do Pico (Conta 75502)**

Proveitos resultantes do acordo de cooperação celebrado com a CMLP para o financiamento da contratação de três técnicas superiores (Enfermeira, Educadora Social e Nutricionista).

## 14. CONCLUSÃO

---

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico, consciente das responsabilidades e exigências que se lhe colocam, num contexto económico e social extremamente difícil, procura com parcimónia dar resposta às necessidades identificadas como mais prementes, sem descurar o equilíbrio financeiro da instituição e a qualidade dos serviços prestados.

A Mesa continuará fiel à missão e visão da SCMLP e não deixará de estar atenta às novas oportunidades que reforcem a sua Obra.

O cabal cumprimento destes propósitos exige o envolvimento ativo de todos os irmãos, a colaboração estratégica dos demais órgãos sociais e o empenho continuado de todos os colaboradores. Do equilíbrio conjugado de todas estas forças depende a vitalidade e capacidade regenerativa desta instituição.